

CASA PIMENTA

Rua 31 de Janeiro

Acabam de chegar as maiores variedades em sobretudos e casimiras para a época de inverno. E' esta a casa que maior sortido tem. Grandes saldos em casimiras. Sobretudos feitos, desde 60\$00. Não façam as suas compras sem primeiro visitarem esta casa.

Do Concelho

Briteiros, 14.

Estão concluídas, por aqui, as vindimas, que este ano foram muito escasas, se bem que o vinho seja de ótima qualidade.

— Esteve aqui, ontem, de visita a seu filho e "Casa da Quinta da Igreja", o ex.º sr. dr. João Antunes Guimarães, ex-Ministro do Comércio e Indústria e actual Deputado da Nação, acompanhado do ex.º sr. Governador Civil do Porto.

— E' deveras de lamentar que a Escola Mixta de S. Salvador de Briteiros esteja a funcionar sem um único map, não obstante os inúmeros officios que a sua actual professora efectiva tem enviado, nesse sentido, e desde que ali entrou — há um ano e tal — a secção respectiva da Câmara Municipal de Guimarães, e sem que até hoje tenha sido ouvida, enquanto que vários Postos de Ensino, senão todos, neste concelho, possuem esses mapas novos.

Tendo sido esta escola, há meses, dotada com melhoramentos parciais quando deveriam ter sido totais, aquélles, a pesar de tudo, ainda se encontram por concluir. Chamamos para o caso a atenção da ex.ª Câmara.

Além dos mapas, esta escola também não possui mesa para os trabalhos dos alunos, estaute para material de ensino, suporte para mapas — o que não faz falta, visto não os haver —, relógio de parede (que no nosso entender se dispensa), cabidos para os objectos de vestuário dos alunos, o que no nosso entender também se dispensa, visto os alunos comparecerem na escola, na quasi totalidade, sem chapéu nem calçado e, muitos d'elles, quasi nus, pois a população aqui é muito pobre, pelo que se impõe a fundação immediata da Cantina escolar, do que se anda a tratar; não possui também, esta escola, a caixa métrica completa, tudo isto conforme preceitua o decreto n.º 25.305, fixando o mobiliário minimo para o funcionamento de uma escola. Acresce ainda, que algumas carteiras fornecidas o ano passado pela Câmara, já quasi pódres, estão a desfazer-se.

— Pedem-nos para, por este meio, chamarmos a atenção de quem de direito, para o facto de existir, actualmente, no lugar da Quinta, da freguesia de Santa Maria de Soute, uma escola particular, que está funcionando com o material, ou pelo menos as carteiras da extinta escola, num autêntico pardião, sem prévia autorização das autoridades competentes, com conhecimento e consentimento do Presidente da respectiva Junta de Freguesia que — seguido dizem — protege o respectivo regente e escola particular, com manifesto prejuizo para a freguesia de algumas escolas officiaes próximas.

Pedimos, pois, providências a quem de direito.

Lordelo, 17.

Dizem-nos que vão começar outras obras no caminho do Carreiro, para acabar aquelas que no ano passado se encetarã.

Francamente, Lordelo, está em maré alta de realização. Até que enfim parece estar a terminar aquele tempo das vacas magras, que tanto affligiu o destino desta boa Terra!

Obras destas só dignificam o esforço de quem trabalha para as levar a cabo.

Assim mesmo é que se faz!

Obras, muitas obras, é que se quer!

«Obras, sim, que palavras não» — como dizia o sciscentista, que foi Sá de Miranda!

— E já que estamos com obras ás voltas vamos lá lembrar á ex.ª Junta a necessidade de proteger e reparar o caminho que de Sanar vai até á Igreja. Se lhe acontece, éste próximo inverno, o que aconteceu no passado, adeus, caminho!

Nada custará proibir que os enxurros do Monte sejam conduzidos para o referido caminho, como nada custará também obrigar os proprietários confinantes a dar vasante ás águas pluviais, que nele se acumulam, danificando-o a tal ponto, que em breve ficará intransitável!

O inverno está a chegar, e, ao lembrarmos isto, só temos o desejo de que se conserve aquilo, que sempre custa muito a conseguir...

— Tem passado mal de saúde o ex.º sr. Joaquim Dias Machado, estimado proprietário de Ataiade, que, por tal motivo, está internado, numa clinica do Porto.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

S. Torcato, 19.

No domingo passado foi esta estância e o magestoso Templo de S. Torcato muito visitados por estrangeiros que aqui vieram autregar as suas ofertas.

Após a visita á capelinha da Á'gua do Santo, retiraram satisfeitos.

— No domingo passado tomaram posse da Comissão Administrativa da Junta de Freguesia de Rendeira, os srs. Manuel Novais Fernandes, presidente; vogais, José Fernandes da Silva e João Martins.

— Para Braga, seguiram na pretérita semana, os estudantes seminaristas do 11.º ano, srs. Manuel Matos e Artur da Silva.

— No pretérito domingo visitou esta estância o nosso amigo e conterrâneo, sr. Alvaro Ribeiro de Faria, importante capitalista da cidade do Porto.

Os nossos cumprimentos.

— No domingo passado, seguiu para o Porto a tratar de negócios a importante proprietária desta freguesia D. Guilhermina Ribeiro de Faria e Silva.

— Na passada semana visitou a sua familia, nesta estância, o sr. Adérito de Oliveira Guimarães, empregado comercial em Braga.

— Após um doloroso sofrimento acha-se melhor o nosso amigo sr. Luis Alves de Freitas Torres.

— Retira brevemente para a cidade de Guimarães, o nosso amigo sr. Alberto Pimenta Machado, Juiz da Irmandade de S. Torcato e importante capitalista.

— De licença, na sua casa da Corredoura, desta freguesia, encontra-se o proprietário, nosso amigo e conterrâneo sr. José Ribeiro Gomes, digno Se-

cretário da Secção da Administração do Concelho de Guimarães.

Ao nosso bom amigo apresentamos os cumprimentos.

— Encontra-se seriamente incomodado, com doença nos olhos, o nosso amigo e conterrâneo sr. António de Oliveira Fernandes Guimarães, empregado comercial na casa do sr. João da Costa Guimarães, desta freguesia.

— Na quinta-feira passada, atoeceu gravemente a sr.ª D. Emilia Ribeiro de Faria e Silva, proprietária desta freguesia.

— Já estão concluídas as obras de cal do recinto da água da Capela do Santo, que muito agradam aos visitantes.

— Na sua propriedade de Rua Franca, desta freguesia, encontra-se o sr. Caetano Mesquita de Vasconcelos, importante vitiuitor do concelho do Marco de Canavezes.

Lordelo, 17.

Dizem-nos que vão começar outras obras no caminho do Carreiro, para acabar aquelas que no ano passado se encetarã.

Francamente, Lordelo, está em maré alta de realização. Até que enfim parece estar a terminar aquele tempo das vacas magras, que tanto affligiu o destino desta boa Terra!

Obras destas só dignificam o esforço de quem trabalha para as levar a cabo.

Assim mesmo é que se faz!

Obras, muitas obras, é que se quer!

«Obras, sim, que palavras não» — como dizia o sciscentista, que foi Sá de Miranda!

— E já que estamos com obras ás voltas vamos lá lembrar á ex.ª Junta a necessidade de proteger e reparar o caminho que de Sanar vai até á Igreja. Se lhe acontece, éste próximo inverno, o que aconteceu no passado, adeus, caminho!

Nada custará proibir que os enxurros do Monte sejam conduzidos para o referido caminho, como nada custará também obrigar os proprietários confinantes a dar vasante ás águas pluviais, que nele se acumulam, danificando-o a tal ponto, que em breve ficará intransitável!

O inverno está a chegar, e, ao lembrarmos isto, só temos o desejo de que se conserve aquilo, que sempre custa muito a conseguir...

— Tem passado mal de saúde o ex.º sr. Joaquim Dias Machado, estimado proprietário de Ataiade, que, por tal motivo, está internado, numa clinica do Porto.

Desejamos-lhe rápidas melhoras.

Sessão de 17 de Outubro

Fontes ruais. A C. A. aprovou a seguinte proposta, apresentada pelo vereador br. A. L. de Carvalho:

“Considerando que a maioria das fontes de uso público, nas freguesias rurais, são servidas por águas de duvidosa pureza e mal captadas, proponho:

1.º que se recolham amostras das águas das referidas fontes destinadas ao exame químico e bacteriológico pela Direcção superior de Saúde;

2.º que, simultaneamente, se faça um inquérito das condições dessas fontes, dirigindo-se ás Juntas de Freguesias uma circular, onde se formulem as seguintes perguntas:

tem essa freguesia fonte ou fontes públicas?

é propriedade da freguesia ou particular?

é servida por água de bica ou de mergulho?

a água é de poço ou de mina?

quais as condições das nascentes?

que terrenos e distância atravessa a água?

como é conduzida para a fonte?

que elementos oferece a freguesia para, de colaboração com a Câmara, prover de reuêido ás más condições da sua fonte pública?

A C. A. deliberou: solicitar do sr. Governador Civil o internamento, numa casa de saúde, dos dementes: Joaquim Rodrigues Vieira, casado, operária, natural da freguesia de V. N. de Sande e de Pedro Mendes, casado, jornalista, do lugar da Mão, freguesia de S. Clemente de Sande.

A situação afflictiva dum pobre Senhora

Leitores! vinde em seu auxillio

No nosso n.º 164, de 24 de Março, contamos assim, rapidamente, a triste história dum desventurada Senhora:

Veio á nossa redacção uma pobre senhora — Maria Guionar Damásio, de 42 anos de idade — que nos fez um pedido para aqui o transmittirnos aos nossos generosos leitores.

Vinha amparada de sua mãe — uma velhinha que tem no rosto a expressão nítida da dor — e falou-nos da sua afflictiva situação, o que nos impressionou immenso.

Necessita a desventurada senhora de adquirir uma perna de borracha, que substitua a sua perna direita que perdeu há 24 anos.

O custo da perna é de 1.200\$00.

Não é muito, mas para ela é urna importância elevadíssima.

Nós abrimos a subscrição com a quantidade de 20\$00 e os nossos leitores e amigos vão ajudar-nos — temos disso a certeza — na missão a que nos propusemos.

Transporte . . . 311\$00
D. Isaura Guerra de Oliveira . . . 5\$00
D. Maria Izabel Vaz Nápoles . . . 100\$00
A transportar . . . 416\$00

Mais duas senhoras acorreram ao nosso apêlo, mais dois generosos donativos vieram aumentar a quantia que temos em nosso poder e que é ainda insufficiente para o muito que é preciso arranjar.

Oxalá que outras pessoas nos venham auxiliar na missão a que nos propusemos.

Pela Câmara

Sessão de 10 de Outubro

Comissões de Turismo. A Câmara, resolveu acrescentar ao regulamento da cobrança dos rendimentos da Comissão de Turismo da Penha, nos termos do artigo 6.º do decreto 22.530 e decreto 23.140, de 17 de Outubro de 1933, aprovado em sessão de 13 de Junho do ano corrente, um oitavo artigo, do teor seguinte:

“Os indivíduos com estabelecimentos, sujeitos á taxa de turismo, são obrigados a fazer rubricar os talões, onde passam as contas dos fornecimentos feitos, pelo sr. Presidente da Comissão de Iniciativa.”

Percentagens cobradas com as contribuições do Estado. A Câmara, de harmonia com o disposto no artigo 1.º



Os Portugueses

Homenagem de saudade a um Herói da Pátria

Não foi em vão que fizemos um apêlo aos nossos leitores, apêlo que, como di-semos, nos foi sugerido pelo ilustre Aviator Umberto Cruz e tem por fim a construção dum manóoleu que guarde, religiosamente, o corpo do desventurado António Lobato, que por terras do Oriente, espalhou a alma Nacional.

A subscrição está aberta. Em nosso poder temos já a quantia de 101\$00 que algumas pessoas nos vieram ou mandaram entregar. Dentro em algumas semanas remeteremos o produto da subscrição; antes, porém, esperamos que outros vimeranenses nos confiem os seus óbulos para que dentro em breve o País inteiro salde uma divida em aberto ao Saúlos Aviator.

Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes

A Comissão de Viticultura da Região dos Vinhos Verdes em Guimarães, tornou público que, todos os produtores de vinho verde manifestado, da colheita de 1934, devem até 30 de Outubro próximo, satisfazer as suas quotas na Delegação desta cidade, e referentes á Lei 1.891 de 28 de Março de 1935 §§ 2.º e 3.º do artigo 9.º que obriga ao pagamento de 5\$00 por pipa.

No caso de não satisfazerem no prazo legal, será cobrada a quantia em divida por intermédio da Repartição de Finanças em processo de execuções fiscaes, servindo de títulos exequíveis os certificados passados por este organismo Viti-vinicola, conforme o artigo 17.º da citada Lei.

Movimento da Tesouraria em 30 de Setembro de 1935

Entradas:	
Saldo em 31 de Agosto	2.941\$23
Análises, Certificados e outras	2.665\$40
Devedores Gerais	1.216\$00
Delegações	13.107\$70
Bancos	248.500\$00
Diversas contas	221\$80
Esc.	268.652\$13
Saldas:	
Crédores Gerais	1.541\$55
Delegações	15.200\$70
Para pagamentos de Vinhos Americanos e outros	204.191\$70
Diversas contas	34.785\$93
Esc.	255.719\$88
Saldo:	
Dinheiro em cofre	12.932\$25
Esc.	268.652\$13

Pôrto, 30 de Setembro de 1935.

O Presidente,
a) Manuel de Espregueira e Oliveira.
O Chefe da Contabilidade Geral,
a) Coriolano Lazzolo.

SECCÃO DE ESTATÍSTICA

Saldas de vinhos verdes da região regulamentada durante o mês de Setembro

DESTINO	VINHO TINTO Litros	VINHO BR.º Litros
Pôrto	444.669	36.974
Lisbã	20.248	4.568
Diversas localidades	58.717	5.045
Entrepósito	79.434	15.633
Exportação	183.743	5.595
N.º total de litros	786.311	67.815

O Presidente da Comissão Executiva,
a) Manuel de Espregueira e Oliveira.
O Chefe da Estatística e Mov.º de Vinhos,
a) Francisco José de Magalhães.

VENDEM-SE

1 casa de 2 andares, com quintal e ramadas, com os n.ºs 42 e 46, na Rua de Trás-Gaia (Montinho).

— 4 casas com os n.ºs 34 a 40, na mesma Rua.

— 12 casas com os n.ºs 5 a 27, no Bêco de Trás-Gaia.

— 5 casas com os n.ºs 0 a 7, em Trás-Gaia (Rio).

Falar na Rua 5 de Outubro, n.º 22.

5 VANTAGENS DO PAPEL DE FUMAR ARROZ "Smoking"

1. Oferece garantia máxima de hygiene por ser a mortalha fabricada inteiramente por meio de processos mecânicos.
2. Resistencia e elasticidade do papel suficientes para evitar que se rasgue ao fazer o cigarro.
3. E' inofensivo e não irrita a garganta, porque não contem substâncias químicas nocivas.
4. Sua combustão se bem que lenta, impede que o cigarro se apague logo que se deixa de fumar.
5. Seu bom sabor e aroma.

A' venda em tôda a parte.
Depositários em Guimarães { Francisco Joaquim de Freitas & Genro José Pinheiro

PENSÃO COSTA

Alfredo da Costa e Silva Guimarães

PENHA GUIMARÃIS

TELEFONE, 114

ALMOÇOS & JANTARES

SERVIÇO Á LISTA & PREÇOS MODICOS

ESPECIALIDADE EM VINHOS DA REGIÃO

História de Portugal

Vende-se em boas condições de preço 67 fasciculos desta importante obra histórica, editada pela «Portucalense Editora» de Barcelos. Nesta redacção se informa.

JOSÉ D'OLIVEIRA BASTOS e JOÃO NETO

ADVOGADOS

Escritório — R. Gravador Molarinho, 32 (Baixos da Assembleia)

TELEFONE, 58

COFRES DA FABRICA TOMAZ FOCÕES CARDO/0

JOÃO TOMAZ CARDOSO DA BANDEIRA: PORTO: JUNHO 1935

CAMISAS-GRAVATAS GRAVATAS-CAMISAS

SÓ NA LOJA DAS CAMISAS

EMPREGADO

Habilitado e com longa prática de armazen, especialidade de calçado, ferragens, etc. oferece-se. Nesta redacção se informa.

Assinar o "Noticias de Guimarães", é dever dos vimaranenses.

Prédio Vende-se um prédio de 2 andares, sito na Rua D. João I, n.º 125. Para informações dirigir se a Manuel Dias Pereira, Rua Dr. José Sampaio — Guimarães.

O amor à Terra e à Grei — eis o nosso lema.